

CONSEQUÊNCIAS DA AUTOMEDICAÇÃO EM PACIENTES COM CANDIDIASE VAGINAL

Naiane Maria de Sousa¹, Francisco Jamilton Bezerra Lima², Elizete Andrade de Lima², Ana Karine Pereira de Castro ²; Ana Carolina Matias Dinelly Pinto³

¹Discente do curso de Enfermagem do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA).
E-mail: naianesousa395@gmail.com

²Discente do curso de Enfermagem do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA).
Email: jamilton1132@gmail.com; karinecastro560@gmail.com; elizeteandrade.cc@gmail.com

³Farmacêutica. Doutora em Ciências Médicas pela Universidade Federal do Ceará (UFC). Docente do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA).

E-mail: carolinamatias@unicatolicaquixada.edu.br

RESUMO

Introdução: a Candidíase Vulvovaginal Recorrente (CVR), um importante problema ginecológico, presente em até 75% mulheres ao longo da vida. É mais comumente causada por *Candida Albicans*, mas outras espécies como a *C. glabrata*, *C. Krusei*, embora raros, podem estar associados à doença. Estudos indicam que *Candida* sp. compõe a microbiota vaginal, no entanto, a manifestação da doença, relacionada com a multiplicação exacerbada do fungo pode ocorrer por vários fatores, entre eles, a imunossupressão local ou sistêmica. Os principais sintomas da candidíase são prurido, dor na vulva, dispaurenia, disúria e corrimento esbranquiçado. O desconforto característico associado à venda livre de antifúngicos pode explicar o alto índice de automedicação e CVR. **Objetivo:** este trabalho tem como principal objetivo caracterizar o aspecto clínico da doença e mostrar as complicações decorrentes da automedicação. **Método:** foi realizada uma pesquisa de artigos científicos no banco de dados PubMed e LILACS, a partir do ano de 2015, com os descritores: Automedicação, Candidíase Vulvovaginal e *Candida Albicans*. **Resultados:** os resultados indicam que a alta incidência pode estar relacionada com a automedicação, acarretando um aumento da resistência microbiológica decorrente do tratamento inadequado ou incompleto. Muitas vezes os sintomas de CVR podem ser confundidos com outros não específicos de infecções vaginais que aliados ao autodiagnóstico e facilidade em comprar antifúngicos, tornam-se fatores alarmantes para o agravamento da doença. **Conclusão:** com base na revisão bibliográfica dos artigos, considera-se que a candidíase vaginal é um problema de Saúde Pública, pois acomete muitas mulheres, fazendo-se necessárias campanhas contra a automedicação pelos profissionais da Saúde e acompanhamento ginecológico periodicamente.

Descritores: Automedicação. Candidíase Vulvovaginal. *Candida Albicans*.